

Posição da Direção da APM sobre as alterações ao Calendário Escolar para 2020/2021 e as Provas de avaliação externa

Na sequência das alterações do Calendário Escolar para este ano letivo e da posição que a Associação de Professores de Matemática já tinha tomado em 21 de novembro passado, cumpre à Direção da APM reforçar e tornar públicas as preocupações e posições que assumimos e defendemos:

1. A Direção da APM não pode deixar de manifestar a sua preocupação com esta alteração do Calendário Escolar que prevê que, professores e alunos, em condições adversas e desgastantes, estejam 5 meses consecutivos em aulas, praticamente sem interrupções, como se se tratasse apenas de uma contabilidade de dias, parecendo ignorar que pausas letivas efetivamente reparadoras das energias são necessárias para alunos e professores. De facto, a interrupção da Páscoa, para os alunos, é efetivamente de 4 dias úteis; imagine-se quanto será para os professores, com as reuniões de fim de período. Acresce que muitas escolas mantiveram os horários das turmas e dos professores inalterados, e que o tipo de trabalho que agora se está a fazer, para além das conhecidas desigualdades que introduz, aumenta o cansaço de alunos e professores.
2. A Direção da APM entende que, em relação às Provas de avaliação externa incluídas neste Calendário, à semelhança do que foi decidido no ano transato, se mantenha no presente ano letivo:
 - 2.1. a suspensão das Provas Finais de 3.º ciclo;
 - 2.2. a suspensão das Provas de Aferição, uma vez que os resultados serão completamente enviesados pela situação pandémica que se continua a viver de forma ainda mais agravada;
 - 2.3. a realização dos Exames do Ensino Secundário apenas como provas de acesso ao Ensino Superior.

A Direção da Associação de Professores de Matemática
22 de fevereiro de 2021